

CRÍTICA HISTORIOGRÁFICA

Publicação mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA). Nossa missão é publicar artigos de revisão, resenhas de livros e artigos de revisão em História.



Turismo de Base Comunitária no baixo Rio Negro | Imagem: IPÊ

Passado e presente do Turismo de Base Comunitária por editores de Crítica historiográfica

Resumo: Este dossiê reúne resenhas e um artigo de revisão sobre Turismo de Base Comunitária, explorando suas dimensões históricas, jurídicas, culturais e sociais. As análises abordam experiências em assentamentos rurais, turismo LGBT, patrimônio ferroviário e identidades locais, destacando desafios, potencialidades e contribuições para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária; história do turismo; identidade; reforma agrária; patrimônio cultural.

Este número 19 da *Revista Crítica Historiográfica* apresenta nove resenhas de livros e um artigo de revisão que discutem a história, a legislação, os sujeitos e os sentidos atribuídos ao Turismo de Base Comunitária (TBC), tanto em sua dimensão histórica quanto em sua projeção contemporânea. Os textos analisam iniciativas turísticas associadas à agricultura familiar, ao patrimônio ferroviário, às pautas identitárias e à construção de políticas públicas, destacando o potencial do turismo como forma de resistência cultural, desenvolvimento local e à história do turismo.

As obras resenhadas oferecem um panorama amplo da historiografia do turismo. A resenha de Ana Luiz Brito Oliveira sobre *Direito do Turismo*, de Rui Aurélio de Lacerda Badaró, aponta limites metodológicos, mas ressalta a utilidade introdutória da obra ao explorar a regulamentação do turismo no Brasil e no exterior. A história urbana e a construção da identidade local em Juiz de Fora são analisadas por Daniela Rollemberg Lopez Martinez, a partir do livro de Inácio Botto, revelando a relação entre imprensa, urbanismo e turismo.

A perspectiva histórica também se amplia com a resenha de Marianne Gally sobre *Turismo e viagem no Egito Antigo*, que destaca a função das viagens como prática cultural e política. Já Fábio Alves dos Santos examina *Viagem na memória*, de Godoi Trigo, identificando lacunas conceituais, mas reconhecendo a obra como referência introdutória sobre o turismo no Brasil.

No campo do TBC, o destaque recai sobre a resenha de Itamar Freitas, que analisa *Assentamento Moacir Wanderley/SE*, de Oliveira & Nascimento, ressaltando a valorização da memória dos assentados e a experimentação comunitária do turismo, ainda que aponte falhas estruturais na obra. Complementarmente, o artigo de revisão assinado por Itamar Freitas, Maria José Nascimento Soares, Fábio Alves dos Santos e Núbia Dias dos Santos sintetiza as principais práticas turísticas em assentamentos da reforma agrária, com base em 67 estudos acadêmicos. O texto evidencia desafios recorrentes, como a fragilidade da infraestrutura, os conflitos internos e a descontinuidade institucional.

Outras resenhas expandem o olhar para identidades específicas e patrimônios históricos. Marcel da Conceição Souza analisa *A história do turismo LGBT*, de Luiz Carlos de Lima, valorizando a originalidade e relevância social da obra, apesar de sua fragilidade estrutural. Já Elizabeth Oliveira discute o livro de Paulo de Assunção, que articula o turismo à construção da identidade nacional brasileira entre os séculos XVI e XX. Almir Félix Batista de Oliveira comenta *The History and Evolution of Tourism*, de Prokopis A. Christou, ressaltando sua didática, mas também suas limitações teóricas. Por fim, Ana Cecília Nascimento Araújo valoriza a consistência teórico-metodológica da coletânea *Memória Ferroviária e Cultura do Trabalho*, organizada por Eduardo Romero de Oliveira, que contribui para a reflexão sobre patrimônio cultural e turismo ferroviário.

Este dossiê reafirma o compromisso da *Crítica Historiográfica* com o debate acadêmico qualificado, integrando abordagens críticas e plurais sobre o turismo como fenômeno histórico, político e cultural. Os textos aqui reunidos problematizam tanto os fundamentos quanto as práticas do TBC, e apontam caminhos para sua consolidação como campo de atuação socialmente comprometido.

Para citar esta apresentação

Apresentação. *Crítica Historiográfica*. Natal, v.d4, n.8, jul./ago, 2024. Disponível em <<https://www.criticahistoriografica.com.br/apresentacao/>>.

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir dos seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhe sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).